

RESUMO

**Introdução e objetivos:** A reconciliação medicamentosa é um processo que permite ao farmacêutico clínico analisar as informações precisas sobre o uso habitual de medicamentos pelo paciente e posteriormente comparar com as prescrições durante a internação hospitalar. Compreende várias etapas, entre elas a anamnese, análise das informações nos prontuários e prescrições, visando garantir a continuidade do tratamento domiciliar durante a internação. Na alta hospitalar, o farmacêutico busca aprimorar a orientação quanto ao seguimento do plano terapêutico proposto, acesso, armazenamento e administração dos medicamentos<sup>1</sup>. O objetivo deste trabalho foi mensurar a atuação do farmacêutico clínico nos processos de admissão e alta na enfermaria de um hospital público do centro-oeste brasileiro. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, descritivo com dados coletados de indicadores institucionais de produtividade entre abril e dezembro de 2014, referentes aos atendimentos na enfermaria de Clínica Médica de um hospital especializado em média/alta complexidade. A enfermaria conta com 62 leitos e realizou 1.443 admissões em 2014. **Resultados e discussões:** No período em estudo foram realizadas 883 reconciliações (84,7% das admissões no setor) que encontraram 242 (31,9%) discrepâncias entre os medicamentos de uso domiciliar e a prescrição médica na internação. As orientações de alta foram fornecidas a 147 pacientes, dos quais 41 (27,9%) precisaram de intervenção junto ao prescritor em decorrência da detecção de interação medicamentosa ou, para substituição de item prescrito por outro disponível na rede pública. Dentre as 323 intervenções propostas durante a admissão e alta desses pacientes, 301 (93,2%) tiveram adesão do corpo clínico, valores estes semelhantes aos de outros autores<sup>2,3</sup>. **Conclusões:** A inserção do farmacêutico clínico na admissão e alta possibilitou identificar fragilidades no processo de uso de medicamentos, originando intervenções que foram bem aceitas pela equipe médica do Hospital.

**Palavras-Chave:** farmácia clínica; reconciliação medicamentosa; orientação de alta.

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

Renato R. Martins<sup>a,b</sup>

Diego B. S. e Souza<sup>a</sup>

Flávio M. Lopes<sup>a\*</sup>

<sup>a</sup>Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia, Programa de Pós-Graduação em Assistência e Avaliação em Saúde.

<sup>b</sup>Hospital Alberto Rassi - HGG

\*Autor para correspondência: Faculdade de Farmácia – Universidade Federal de Goiás, Rua 240, esquina com 5ª Avenida, s/n, Setor Leste Universitário, CEP: 74605-170, Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: flaviomarques.ufg@gmail.com. Telefone: +55(62)3209-6452



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS  
FARMACÊUTICAS DO BRASIL  
CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-  
GRADUAÇÃO  
Endereço: BR-153 – Quadra Área  
75.132-903 – Anápolis –  
revista.prp@ueg.br

Coordenação:  
GERÊNCIA DE PESQUISA  
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.

<sup>1</sup>FITZGERALD, R. J. Medication errors: The importance of an accurate drug history. *British Journal of Clinical Pharmacology*, v. 67, p. 671-675, 2009.

<sup>2</sup>COSTA, J. M., ABELHA, L. L., DUQUE, F. A. T. Experiência de implantação do serviço de farmácia clínica em um hospital de ensino. *Rev. Bras. Farm.*, v. 94, n. 3, p. 250-256, 2013.

<sup>3</sup>NORRIS, C. M., THOMAS, V., CALVERT, P. S. An audit to evaluate the acceptability of a pharmacist electronically prescribing discharge medication and providing information to GPs. *Pharmaceutical Journal*, v. 276, p. 857-859, 2001.